



DELTA DO PARNAÍBA

Piauí no top 3 dos destinos mais procurados por turistas em 2018

PÁGINAS 4 E 5

Visão embaçada e distorcida, dificuldade de focar imagens são alguns dos sintomas da ceratocone, uma doença que pode ter início com o simples hábito de coçar os olhos

WALDELÚCIO BARBOSA
PARA O MAIS

O simples hábito de coçar os olhos na infância pode ser um verdadeiro perigo para a saúde dos olhos. A fricção contínua dos olhos, com o passar do tempo, pode levar ao desenvolvimento do ceratocone, uma doença degenerativa que atinge a córnea, que se deforma e ganha um formato de cone, por isso o nome "ceratocone". A forma cônica da córnea leva ao astigmatismo irregular, com grande impacto da acuidade visual.

De acordo com a oftalmologista pediátrica e neurooftalmologista, Dra. Marcela Barreira, a deformação da córnea leva à dificuldade de focar as imagens, levando aos principais sintomas do ceratocone: visão embaçada e distorcida.

Para quem sofre com a doença, ler ou reconhecer pessoas pode ser uma missão quase impossível. Porém, na fase inicial, o ceratocone pode passar despercebido e ser diagnosticado como miopia ou astigmatismo.

"Na fase inicial o paciente vai perceber que a visão está um pouco embaçada, como se estivesse faltando grau", diz a oftalmologista. A prevalência estimada do ceratocone é de aproximadamente 50 a 230 casos a cada 100 mil habitantes. "Embora relativamente rara, o ceratocone é uma doença de longa duração que se inicia na pré-adolescência. Há um impacto importante na visão e, consequentemente, na qualidade de vida do paciente", acrescentou.

Em relação a coçar os olhos, a especialista orienta que o importante é detectar e controlar qualquer tipo de alergia que esteja causando a coceira nos olhos. Muitas vezes é preciso usar colírios antialérgicos para melhor controle dessa alergia. A Dra. Marcela Barreira orienta ainda que a primeira consulta ao oftalmologista deve ser feita



SAÚDE

Cuidado ao coçar os olhos



A prevalência estimada do ceratocone é de aproximadamente 50 a 230 casos a cada 100 mil habitantes.

entre 6 meses e 1 ano.

"Nesse momento, o mais importante é avaliar altas ametropias, diferença de graus entre os olhos, além da detecção de doenças ra-

ras, porém graves, como catarata ou glaucoma congênitos, lesões de retina e até tumores, como o retinoblastoma. Nessa idade, mesmo que a criança tenha propensão a desenvolver ceratocone, dificilmente ele se manifestará tão precoce", destacou.

Quanto a hereditariedade, os estudos mostram que apenas 10% dos casos são hereditários. Portanto, pais com ceratocone também devem consultar um oftalmologista pediátrico para avaliar a criança.

Piora progressiva da acuidade visual

Acredita-se que coçar os olhos regularmente pode liberar substâncias inflamatórias que alteram o colágeno da córnea, levando à deformação. "Um dos fatores mais importantes na origem do ceratocone é a frequente fricção dos olhos (ato de coçar os olhos). Este hábito gera traumas repetitivos que resulta em alterações expressivas na córnea", comenta dra. Marcela.

A médica ressalta que a prevalência de doenças alérgicas como a asma, eczema e alergia ocular é maior em pacientes com ceratocone. "Por isso, pais de crianças alérgicas devem ficar atentos, já que

nessa população o ato de coçar os olhos é comum e frequente. Também há uma ligação importante entre a síndrome de Down e o ceratocone", diz.

O ceratocone não tratado e não acompanhado pode evoluir e isso gerará piora progressiva da acuidade visual. Em estados tardios em que não se fez nenhum tratamento, pode-se precisar de um transplante de córnea para restabelecer a visão.

A doença costuma progredir por aproximadamente seis anos. Quando a córnea já está bastante deformada, apenas o transplante de córnea é capaz de recuperar a visão. Porém,

antes do transplante, são usadas algumas técnicas para diminuir a progressão da doença ou estabilizar a curvatura da córnea, como o cross-linking.

"O cross-linking é um tratamento pouco invasivo e seguro, que se baseia no uso de gotas de riboflavina, um dos tipos de vitamina B. A riboflavina é pingada nos olhos, para, depois, ser usado um feixe de luz UV", explica dra. Marcela.

O ultravioleta promove a ligação da vitamina com o colágeno da córnea, fortalecendo-a. Com isso, consegue-se fixar a córnea no formato em que ela se encontra naquele momento. (W.B.)

EDITORIA DE INFOGRAFIA: JMN

Ceratocone

Doença que afeta o formato e a espessura da córnea, provocando a percepção de imagens distorcidas. A evolução do ceratocone é quase sempre progressiva com o aumento do astigmatismo e miopia e acentuada baixa de visão.



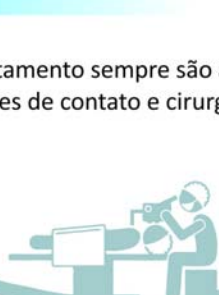
O diagnóstico definitivo desta patologia é feito com base nas características clínicas e com exames objetivos como a tomografia e topografia de córnea.

Sintomas:

O principal sintoma é a visão borrada e distorcida tanto para longe quanto para perto, dores de cabeça, halos em torno das luzes, fotofobia e coceira.

Tratamento:

As alternativas de tratamento sempre são avaliadas nesta ordem: óculos, lentes de contato e cirurgias.



Dificuldade no diagnóstico

O grande problema do ceratocone é que nos estágios precoces os sintomas são os mesmos de qualquer outro erro refrativo, como miopia, astigmatismo e hipermetropia. O que pode ser interpretado como um sinal de alerta é a necessidade frequente de correção do grau ou ainda a diminuição da tolerância do uso de lentes de contato.

"Nos estágios iniciais, se o médico não solicitar exames específicos, como a topografia de córnea, não é possível fazer o diagnóstico. Mas, com o passar do tempo, o astigmatismo se torna irregular (for-

mato da córnea é muito desigual), sendo, portanto, um forte indício da presença do ceratocone", diz dra. Marcela.

Quando o ceratocone é clinicamente evidente, há diminuição importante da acuidade visual, tanto para perto quanto para longe, associado à miopia e/ou astigmatismo, sensibilidade à luz (fotofobia), cansaço visual, coceira, irritação e desconforto ocular. Alguns pacientes podem ainda ter visão dupla (diplopia), poliopia (percepção de várias imagens de um mesmo objeto), além de feixes de luz e distorção dos reflexos em volta da luz. (W.B.)

Normal